

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

# CADERNO COLUNISTAS



FLAVIO PEREIRA

## Ajuris defende que governo leve Lei Kandir à mesa de negociação com a União.

O presidente da Ajuris (Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul), Gilberto Schäfer, comentou ontem a recente decisão do Supremo Tribunal Federal em relação a ação movida pelo Pará e outros 15 estados, entre eles o Rio Grande do Sul e Minas Gerais, que o STF “reconheceu a mora e paraenses, gaúchos e mineiros devem receber os valores”. Identificando ali a necessidade da União ressarcir os estados, ele sugere que alternativamente esse montante possa ser utilizado como garantia na renegociação das dívidas. Gilberto Schäfer defende que o governador José Ivo Sartori (PMDB) deve levar essa questão – os créditos da Lei Kandir – à mesa de negociação.

### Boato de privatização faz ações do Banrisul subirem em Bolsa

O Banrisul, constantemente mencionado como um dos ativos que podem ser privatizados dentro do pacote de garantias que o governo federal exigirá para aceitar a renegociação da dívida gaúcha, acabou se beneficiando no mercado, com o aumento do valor das suas ações em bolsa. Ontem, as ações do Banrisul PNB tiveram excelente desempenho na Bolsa de Valores, com alta de 10,32%. Os números recentes do banco também o colocam em boa situação no mercado: o Banrisul obteve lucro líquido de R\$ 659,7 mi-

lhões em 2016, um ano difícil. O número é importante, mesmo situando-se , 22,3% a menos do que no ano anterior, quando o ganho havia alcançou R\$ 848,8 milhões. No entanto, oficialmente o governo gaúcho, maior acionista do banco, nega que vá inclui-lo no pacote de negociação da dívida com a União.

### Aumenta o espaço do PDT no governo

Primeiro suplente da bancada estadual do PDT, Flavio Lammel assume a diretoria da Fundação Gaúcha do Trabalho, confirmando a projeção desta coluna, de que o presidente nacional do partido, Carlos Lupi, está na contramão do pensamento dos pedetistas gaúchos. Lupi defende o rompimento do PDT com o governo Sartori. O PDT gaúcho preferiu manter o apoio e ampliar sua participação no governo.

### Aposta do PDT

O PDT faz uma aposta ousada no deputado estadual Marlon Santos, indicado para presidir a Assembléia Legislativa em 2018. Marlon, deputado mais votado da bancada estadual (91 mil votos), é aposta do PDT para uma votação ainda mais expressiva no ano que vem, aumentando a bancada trabalhista, hoje com oito deputados.